



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Evasão universitária: fatores explicativos e possibilidades de atuação
<b>Autor</b>	BARBARA GABRIELA SANTOS OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	LEANDRO RAIZER

Evasão universitária: fatores explicativos e possibilidades de atuação  
Barbara Gabriela Santos Oliveira  
Orientador: Leandro Raizer  
UFRGS

A evasão estudantil é um fenômeno complexo que afeta Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, tornando-se motivo de atenção de gestores, docentes, poder público e sociedade, uma vez que a perda de estudantes engendra prejuízos econômicos e sociais. Outros obstáculos relativos ao fenômeno dizem respeito as dificuldades operacionais de mensuração das taxas, com distintos conceitos e operações de diagnóstico, que dificultam diferenciar evasão, trancamento e mobilidade, produzindo entraves para elaboração de indicadores confiáveis e ações de intervenção. Objetivando encontrar subsídios para atuar sobre esse fenômeno, iniciamos um levantamento dos dados relativos as taxas de evasão e diplomação nas licenciaturas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em paralelo, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema, através dos termos: evasão; perfil estudantes; educação superior, publicados em periódicos bem qualificados entre 2005 a 2019. Mediante análise bibliométrica e interpretativa procurou-se examinar como e onde a temática vem sendo estudada, quais abordagens teórico-metodológica, técnicas de pesquisa, e os fatores explicativos encontrados. Privilegiando estudos nacionais sobre evasão universitária, o levantamento resultou em trinta e seis artigos. A bibliografia analisada revela ser a evasão objeto das pesquisas educacionais, com a maioria dos estudos focados no setor público. A análise bibliométrica exibiu uma concentração de estudos em 2017, forte articulação do tema com a gestão universitária e políticas de permanência. A análise interpretativa demonstrou uso proporcional de técnicas qualitativas e quantitativas, heterogeneidade quanto as fórmulas de cálculo dos índices e aos conceitos centrais relativos à evasão, o que dificulta a replicação desses estudos. Os fatores explicativos encontrados indicam que, relativo às instituições, os de maior peso refere-se à insatisfação curricular, gestão, excesso de carga horária e conteúdo. Em relação aos individuais, se sobressai o baixo comportamento exploratório em relação ao curso escolhido, fragilidades escolares pregressas que afetam o desempenho resultando em retenção e evasão.